



©Pedro Medeiros, 2008

Editorial

Depois de bastantes anos de crescimento e consolidação, graças a políticas públicas clarividentes e à capacidade de organização e mobilização amplamente demonstrada pelas unidades de investigação e pelos investigadores, o sistema científico português vê-se colocado hoje em dia perante opções difíceis e enfrenta circunstâncias a todos os títulos adversas que ameaçam pôr em causa ou mesmo destruir muito do penosamente conquistado. As consequências do desinvestimento, não apenas financeiro, em ciência, atingem de modo particular o campo das ciências sociais e das humanidades, a cada passo forçadas a demonstrar uma relevância que deveria ser evidente, mas escapa à cegueira ou ignorância de muitos decisores.

O CES enfrenta a conjuntura atual com justificada preocupação, mas, ao mesmo tempo, com a confiança que lhe transmite a consciência da qualidade do trabalho realizado e da solidez da sua estrutura organizativa. Os cinco núcleos de investigação e sete observatórios que, desde o início de 2011, constituem a quadro organizativo que dá forma a todas as atividades promovidas pelo Centro – nos múltiplos planos da investigação, da formação avançada e da extensão à comunidade – não apenas permitem uma resposta eficaz, de âmbito nacional e internacional, às dificuldades do presente, como, ao cobrirem, de forma simultaneamente ampla, diversa e integrada, as mais diferentes áreas das ciências sociais e das humanidades, dão igualmente garantias de capacidade de resposta a novos desafios, nomeadamente os que irão ser suscitados no âmbito do programa Horizonte 2020. Na verdade, os princípios gerais orientadores deste novo programa – designadamente, o objetivo de produzir ciência para e com uma sociedade inclusiva, inovadora e reflexiva – constituem desde sempre uma dimensão fundamental dos objetivos do CES. Estes objetivos podem sintetizar-se no propósito essencial de produzir conhecimento inovador sobre Portugal e as sociedades europeias (em particular, as do Sul da Europa) e sobre os países de língua oficial portuguesa (em particular, o Brasil, Angola e Moçambique), de uma perspetiva fortemente orientada pela promoção e intensificação dos diálogos Norte-Sul e Sul-Norte.

Neste quadro, toda a estrutura de investigação do CES está orientada para o desenvolvimento de epistemologias e metodologias avançadas que possam servir de base a estudos centrados na promoção de sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas e guiados por três orientações principais: 1) a coesão social, em condições de crescente desigualdade dentro de cada país e entre os diferentes países; 2) a articulação entre democracia representativa e democracia participativa, e as correspondentes inovações no plano da governação democrática; 3) a centralidade de direitos humanos revigorados para os grupos sociais que continuam a lutar contra a opressão, a discriminação e a exclusão.

Os núcleos de investigação do CES – Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades; Democracia, Cidadania e Direito; Ciência, Economia e Sociedade; Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz; Cidades, Culturas e Arquitetura – cobrem com o máximo de abrangência todo o universo de questões suscitadas pelas orientações estratégicas referidas. A prática consolidada de uma investigação transdisciplinar, transnacional e comparativa coloca o CES em condições de estar à altura dos desafios renovados que se apresentam nos próximos anos, tanto no plano global, como nos planos nacional e regional.

António Sousa Ribeiro
Coordenador da Direção do CES

Conteúdos

Editorial

O pulsar social

Breves

O CES encenou

Dossier Temático:

Projetos concluídos no CES

O CES encenará

Doutoramentos e formação avançada

Publicações

O pulsar social

observatórios



OBSERVATÓRIO SOBRE
CRISES E ALTERNATIVAS

O Observatório tem, desde setembro de 2013, uma página eletrónica com informação atualizada sobre as suas atividades e publicações, além de análise sistematizada sobre a crise em Portugal e na Europa (aceder em www.ces.uc.pt/observatorios/crisalt/). Um dos instrumentos disponibilizados ao público é a Cronologia das Crises, uma ferramenta virtual, imagética e documental que, de forma inovadora, permite o acesso a diversos recursos, em atualização regular, sobre os factos

que vão marcando a evolução da crise. Essas consultas proporcionam uma leitura simultaneamente retrospectiva e prospetiva da crise iniciada em 2007/2008.

Na página do Observatório está também disponível, integralmente, o Dicionário das Crises e Alternativas, publicado em 2012, tendo os/as leitores/as a possibilidade de comentarem cada entrada e de proporem novas entradas para uma edição alargada do Dicionário, a preparar em 2014.

Este será também o ano da publicação do primeiro relatório do Observatório intitulado "A Anatomia da Crise: Identificar os problemas para construir as alternativas", depois de

realizada uma discussão pública em torno de uma versão preliminar, no passado dia 11 de dezembro de 2013, na Fundação Calouste Gulbenkian.

A discussão alargada dos resultados e recomendações do relatório tomará a forma de um ciclo de debates, a ter lugar durante o primeiro semestre de 2014, centrados em algumas das temáticas tratadas no relatório. Procurar-se-á contribuir para a formulação e apresentação de políticas alternativas.

Após a publicação de cinco números do Barómetro das Crises em 2013, publicar-se-ão este ano seis números. O primeiro será editado em fevereiro, e terá como temática a Segurança Social.

POLICREDOS.
A Política da Diversidade Cultural e Religiosa
na Europa do Sul



O ciclo de seminários intitulados "Religião e..." prosseguirá com duas sessões no CES (Coimbra) e duas sessões na Universidade Fernando Pessoa (Porto), ao abrigo do protocolo firmado com esta instituição. Assim, em janeiro (em data a anunciar), o seminário que decorre em Coimbra versará sobre o tema da "Religião e Política" e contará com a participação de Maria Paula Meneses, Alberta Giorgi, Jesús Aleans e Teresa Toldy. Em fevereiro o tema será "Religião e Epistemologias do Sul" e contará com comunicações de Sara Araújo e Luciane Lucas. Por sua vez, na Universidade Fernando Pessoa, o ciclo de seminários "Religião e..." será aberto com uma sessão inaugural das atividades ao abrigo do protocolo com o CES. O tema será "Religião e Literatura" e o seminário será da responsabilidade do Reitor Salvato Trigo. Em fevereiro o tema do seminário será "Religião e Psicologia", apresentado por José Soares Martins. Pretende-se que estes seminários cruzem áreas científicas com temáticas relacionadas com a religião e constituam, igualmente, momentos de colaboração e comunicação entre colegas de áreas diversas.

e aplicação de questionários IMAGES, que se realizará no segundo trimestre de 2014. Por fim, o OGIVA organizará o painel "Resisting global gendered wars", no Colóquio Internacional Resisting War in the 20th Century, que terá lugar entre 27 de fevereiro e 1 de março.



Desde janeiro de 2014 que é possível aceder ao acervo de materiais do Observatório e os/as utilizadores/as podem carregar novos contributos. Em colaboração com o 4º ciclo do Doutoramento "Democracia no século XXI", o PEOPLES' contribuirá para um projeto "Direito à Cidade" coordenado pelo Instituto Polis (Brasil) e Habitat International Coalition, e para a redação de entradas do novo Dicionário Ibérico de Geografia. Será finalizado o filme "Uma revolução calma" (sobre os Orçamentos Participativos em Portugal) em colaboração com o projeto OPTar, e será realizada uma parceira estratégica de colaboração com o novo site "Democracia Participativa Portugal" coordenado pela In-LOCO. Em fevereiro, membros da equipa estarão presentes no Festival de Berlim (preparando a segunda edição do "Democracine"), no encontro sobre "Orçamento Participativo e questões de Género" em Penang (Malásia), em aulas sobre Orçamento Participativo em Yangon (Mianmar) e na reunião anual da Rede Internacional dos Community-Based Monitoring Systems, nas Filipinas. Em março, o PEOPLES' coorganiza algumas sessões do II Encontro Ibérico da Democracia e dos Orçamentos Participativos em Mollina (Andaluzia).

numa perspetiva comparativa que envolve parceiros académicos de outros países europeus, identificar políticas públicas de combate à criminalidade transnacional, boas práticas e obstáculos à eficiência da cooperação judiciária na prevenção e no combate ao fenómeno. Constituem objetivos centrais do estudo: a análise dos quadros normativos de cada um dos países envolvidos; as estratégias de cooperação judiciária implementadas pelos países europeus; a comparação de práticas e de obstáculos processuais no combate ao fenómeno, bem como do nível de proteção e de apoio fornecidos às vítimas antes, durante e depois do processo judicial; a promoção de oficinas com peritos, juizes, magistrados do Ministério Público e outros agentes tendo em vista a partilha de experiências no quadro de uma cooperação multilateral; testar linhas orientadoras para a harmonização da cooperação legal e judicial; e a promoção da formação dos operadores judiciais, policiais e de outros atores que atuem neste campo.



OBSERVATÓRIO
GÉNERO E VIOLÊNCIA ARMADA
CES - Centro de Estudos Sociais - UC PT

Entre janeiro e março, o OGIVA irá desenvolver a análise do trabalho de campo exploratório do projeto em curso "Whose cities? Understanding non-violent male identities for safe and inclusive cities", uma parceria entre o OGIVA-CES, o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (Moçambique) e a ONG brasileira Instituto Promundo. Além disso, preparar-se-á o período de trabalho de campo para recolha de dados qualitativos



Observatório Permanente
da Justiça Portuguesa

Destaca-se a conclusão do estudo "The fight against trafficking in human beings in EU: Promoting legal cooperation and victim's protection", financiado pela Comissão Europeia, que procurou,



No âmbito do protocolo do CES com o Instituto de Educação e Cidadania (IEC), o OPEdu tem vindo a acompanhar as iniciativas desenvolvidas pelo IEC a nível da educação e formação e observará, em 2014, numa base regular, as atividades levadas a cabo na rede de escolas parceiras do IEC. Criado há cinco anos, no concelho de Oliveira do Bairro, o IEC apresenta-se como uma Escola Moderna, que assegura ensino ao longo da vida numa região cultural e materialmente desfavorecida, marcada por um elevado abandono escolar. O OPEdu mantém a secção "Artigos" da sua página, onde aborda os temas da atualidade educativa. Esta secção está aberta à participação de interessados/as, ainda que não façam parte da equipa do OPEdu. Na secção "Media" são destacados artigos de imprensa relevantes para a área de atuação do OPEdu. Com a participação do OPEdu, realizou-se no Instituto de Educação da Universidade Lisboa (IEUL) uma mesa redonda intitulada "Políticas de Educação e Formação de Adultos em Portugal", organizada no âmbito dos Cursos de Pós-Graduação em Formação de Adultos e da Semana Aprender ao Longo da Vida (promovida pela Associação "O Direito de Aprender").

Novos Projetos Aprovados

Título: Cultura, Formação, Emprego
Investigador Responsável: Carlos Fortuna
Entidade Financiadora: GEPAC - Secretaria de Estado da Cultura

Título: E-LOCAL: E-LOCAL for all
Investigadora Responsável: Clara Keating
Entidade Financiadora: Comissão Europeia - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida

Título: Estudo Avaliativo das Decisões Judiciais em matéria de Violência Doméstica

Investigadora Responsável: Conceição Gomes
Entidade Financiadora: CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Título: Avaliação dos serviços do Balcão de Atendimento Único (BAU), em Moçambique

Investigadora Responsável: Maria Manuel Leitão Marques

Entidade Financiadora: GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit

Título: Assessoria técnica ao Plano Municipal para a Igualdade – Projeto IGUALAR, da Câmara Municipal de Coimbra

Investigadora Responsável: Mónica Lopes

Entidade Financiadora: Câmara Municipal de Coimbra

CES reforça equipa de investigação

O CES conta, desde outubro de 2013, com cinco novos/as investigadores/as: Ana Paula Relvas (POSTRADE); Diana Andringa (NHUMEP); Madalena Alarcão (POSTRADE); Maria Filomena Gaspar (POSTRADE); Rui Paixão (POSTRADE). Em dezembro de 2013 Gary Barker (NHUMEP), Helena Carrapiço (NHUMEP) e Luís Quintais (CCArq) juntaram-se à equipa de investigação do CES.

Estágios de Integração na Investigação (EII)

Entre janeiro e junho de 2014, 11 estudantes de licenciatura integrarão as atividades de investigação dos diversos núcleos e observatórios do CES no âmbito desta aposta de formação que a instituição mantém há já alguns anos.

Teresa Almeida Cravo foi distinguida pela European International Studies Association com o galardão *Best PhD Student Paper 2013* pelo paper "The Construction of Mozambique's Success".

Nancy Duxbury foi aceite como membro da European Expert Network on Culture (EENC), uma iniciativa da European Commission Directorate General for Education and Culture.

O CES dispõe de um registo de som e imagem de eventos académicos e científicos que pode ser consultado no **Canal CES** (<http://saladeimprensa.ces.uc.pt/canalces>), no **iTunesU** (www.itunes.pt) e na **BN|S**.

O filme documental "**Deficiência e Emancipação Social: Para uma crise da normalidade**" foi produzido no âmbito do Projeto de Investigação "Da lesão vértebro-medular à inclusão social: a deficiência enquanto desafio pessoal e sociopolítico" e realizado por Bruno Sena Martins, Fernando Fontes, Pedro Hespanha e Aleksandra Berg. A partir das entrevistas realizadas em Portugal ao longo de uma investigação de três anos, compõe-se um retrato das histórias de vida marcadas por uma lesão vértebro-medular. Além de se exporem as gravíssimas carências nas respostas fracamente erigidas desde o acidente ao regresso à comunidade, promove-se uma discussão em que, de modo mais lato, avultam as condições estruturais de opressão social vividas pelas pessoas com deficiência em Portugal. Disponível em <http://youtu.be/ETJWfZTpFvU>



● Por Novas Mobilidades na Cidade: Histórias, Planos e Ativismos

18 de outubro de 2013

Este colóquio transdisciplinar sobre as novas mobilidades urbanas examinou as relações entre conhecimento histórico, planeamento prospectivo e ativismo cidadão. Discutiram-se os instrumentos teóricos e metodológicos que possam suportar imaginações do futuro urbano que explorem as potencialidades situadas das cidades concretas. Partiu-se de uma compreensão do papel histórico das mobilidades urbanas na "produção do espaço", simultaneamente circuito económico e circuito de formação de subjetividades, colapsando local e global. Exploraram-se as formas como as ideias e as práticas de movimento na cidade se associam a "performances" de género, classe e raça, invocando perspetivas pós-coloniais e feministas sobre o espaço. Em particular, abordou-se investigação em curso sobre mobilidades urbanas nas regiões urbanas de Coimbra e do Porto, tanto no campo disciplinar do planeamento urbano como no direito. Por fim, refletiu-se sobre as possibilidades de articulação entre cientistas sociais, profissionais trabalhando para o aparelho estatal municipal, e ativistas cidadãos, interrogando os perigos de um discurso sobre a mobilidade urbana que a represente exclusivamente enquanto questão técnica.

● Horizonte 2020 – Europa num mundo em mudança e Ciência com e para a Sociedade

Esta sessão informativa decorreu no CES, no dia **22 de outubro de 2013**. Conduzida por Pedro Migueis, Ponto de Contacto Nacional GPPQ-FCT, a sessão contou com mais de quatro dezenas de participantes. Foram abordados temas como a estrutura do programa e orçamento. Foi particularmente analisado o Desafio Societal 6 – A Europa num Mundo em Mudança: Sociedades inclusivas, inovadoras e reflexivas. O encerramento debruçou-se sobre a máxima "Ciência com e para a Sociedade".

● Story of a death foretold: The coup against Allende, 11 September 1973

Oscar Guardiola-Rivera (Birkbeck College | University of London)

14 de novembro de 2013

Story of a death foretold: The coup against Allende, 11 September 1973 é o título do próximo livro de Guardiola-Rivera, aqui usado com o propósito de alertar para a necessidade de recuperar a memória dos anos 60 e 70 – não em termos de melancolia mas de militância política e de criatividade – como uma época de produção de conhecimento transformador a partir do Sul. Tal memória é particularmente relevante em tempos de crise e incapacidade de agir.



● Simpósio Internacional Cinema e Representação

5 a 7 de dezembro de 2013

Este simpósio pretendeu constituir uma ocasião de encontro de investigadores/as de diversas nacionalidades, destinado à discussão dos resultados dos seus trabalhos e reflexões em torno destas problemáticas procedentes de disciplinas várias, com metodologias distintas e desde óticas diversas, contribuindo para a criação de um debate científico de grande interesse. Foi o quarto simpósio internacional realizado no CES-Lisboa sobre o tema "Cinema e...", depois de "Cinema e Cidades" (2010), "Cinema e Autor" (2011), que resultaram em publicações conjuntas, e do simpósio "Cinema e Religiões" (2012). Organizado em colaboração com o Grupo de Investigação HUM-870 Cine y Letras – Estudios Transdisciplinares sobre el Arte Cinematográfico, reuniu investigadores/as, para além do CES e da Universidade de Granada, das Universidades de Cádiz e Carlos III de Madrid, da Universidade Paris XI, da Universidade da Basilicata (Itália) e da Universidade Nova de Lisboa.



● 5 de dezembro de 2013

Mulheres e práticas de financiamento para o acesso aos serviços de saúde na Guiné-Bissau
 Aline Afonso | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Dossier Temático



Projetos concluídos no CES

Num momento em que se perspetivam mudanças nos modelos de financiamento da Ciência em Portugal e na Europa, com a entrada em vigor do programa europeu Horizonte 2020 e com a adoção, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), de novas tipologias de apoio à investigação, vale a pena avaliar os resultados do investimento público nas Ciências Sociais e Humanas.

Assumindo como orientação metodológica a disseminação e aplicabilidade do conhecimento produzido, o CES tem contribuído diretamente para o desenvolvimento participado da sociedade portuguesa. O conjunto de projetos financiados pela FCT que terminaram em 2013 concretiza essa preocupação científica e social, demonstrando o potencial de retorno do investimento na Ciência.

Estudos sociojurídicos

Os projetos *As mulheres nas magistraturas em Portugal: Percursos, experiências e representações* e *Quem são os nossos magistrados? Caracterização profissional dos juizes e Magistrados do Ministério Público em Portugal* permitiram caracterizar os/as magistrados/as em Portugal e conhecer as suas opiniões sobre a profissão, sobre os problemas que mais têm afetado a justiça e sobre temas de relevância social e política, transversais à sociedade. Os resultados, disseminados através da publicação de livros e artigos científicos, foram construídos e discutidos com os/as próprios/as profissionais do setor, o que permitiu ao CES produzir um conjunto de recomendações disseminadas junto dos *stakeholders*.

Estudos Sociais da Ciência

O projeto *Base de dados de perfis de ADN com propósitos forenses em Portugal – questões atuais de âmbito ético, prático e político* produziu recomendações específicas com vista a conjugar a proteção dos direitos humanos com a eficiência da aplicação da tecnologia de ADN na investigação criminal. O projeto incluiu uma forte dimensão de disseminação de resultados junto de públicos especializados e de auscultação e envolvimento dos/as cidadãos/ãs, maximizando o potencial de aplicação do conhecimento produzido.



O projeto **BIOSENSE – O envolvimento da ciência com a sociedade** constituiu-se como uma plataforma colaborativa para a investigação científica no cruzamento entre as ciências sociais e as ciências da vida, visando constituir um modelo de pesquisa que permita contribuir para a resolução de problemas identificados pela sociedade civil, bem como o seu envolvimento nesta. Nos projetos de investigação-ação que foram desenvolvidos estiveram envolvidas mais de 70 pessoas, 7 instituições, 12 projetos-piloto e 8 projetos de doutoramento. www.biosense.org.pt

Economia e Sociedade

O projeto **BECOM – A escolha apesar da (in)comensurabilidade: Controvérsias e tomada de decisão pública acerca do desenvolvimento territorial sustentável** teve como objeto os processos de tomada de decisão pública a respeito de projetos com impactos importantes no ambiente e no território, tendo sido analisados três grandes projetos: a localização do novo aeroporto de Lisboa, a construção da barragem do Tua e o alargamento do aeroporto de Milão. As conclusões do projeto foram discutidas num Seminário Internacional e serão divulgadas em livro.

O **SPOTIA – Orientações de política territorial sustentável e avaliação de impactes – contributos para o caso português** refletiu sobre a coerência e relevância das políticas territoriais emanadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial e a medição dos seus impactos no desenvolvimento territorial. O projeto contribuiu para formular ferramentas que podem apoiar a tomada de decisão, destacando-se as plataformas de consulta do diagnóstico, objetivos e indicadores dos vários instrumentos, exemplos de informação cartográfica relevante e os exercícios de modelação geográfica, que permitem discutir novas opções políticas para o território.

www.ceg.ul.pt/SPOTIA

Risco, territórios e governação

O projeto **DISASTER – Desastres naturais de origem hidro-geomorfológica em Portugal** desenvolveu uma base de dados sobre as principais ocorrências entre 1865 e 2010. Os resultados estão disponíveis em <http://riskam.ul.pt/disaster/>, com a localização e impactos dos maiores desastres associados a cheias e movimentos de instabilidade em vertentes. Este recurso permite a implementação de sistemas de indicadores do risco em Portugal continental, fundamentais para a gestão do risco.



O projeto **SCRAM – Crises, gestão de risco e novos arranjos sócio-ecológicos para florestas** analisou modelos de gestão florestal comunitária em colaboração com os Baldios de Vilarinho e em diálogo com a experiência mexicana. Salientam-se as atividades pedagógicas realizadas: a escola de “mini-compartes” dos Baldios de Vilarinho e a edição de um *kit* pedagógico, que integra um livro e um documentário orientados para a educação e gestão comunitária.

Memórias e Património

Vidas Marcadas pela História recolheu histórias de vida de deficientes das forças armadas em Portugal e em Moçambique. Além do livro, o projeto produziu um vídeo documentário, com a síntese das principais dimensões de análise:

www.ces.uc.pt/estilhacos_do_imperio/vidas/pages/pt/documentario-trailer.php (Trailer).



‘Os Comprometidos’: questionando o futuro do passado em Moçambique procurou desvelar o silêncio sobre os que foram considerados ‘colaboradores’ do colonialismo e as tensões políticas latentes que permanecem no país, assente em testemunhos, documentos de arquivo, cinematografia e literatura dos últimos 40 anos. Parte do material recolhido encontra-se em: www.ces.uc.pt/estilhacos_do_imperio/comprometidos/pages/pt/projeto.php



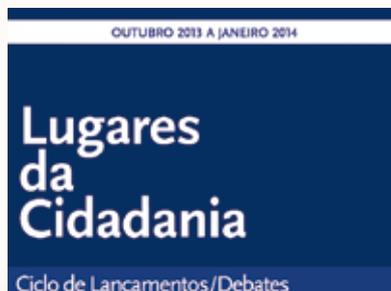
Alberti
Digital

O projeto **Alberti Digital: Tradição e inovação na teoria e prática da arquitetura em Portugal** traçou a influência de Leon Battista Alberti na arquitetura clássica em Portugal usando um ambiente computacional. O resultado foi apresentado numa exposição itinerante patente no Museu da Ciência em Coimbra, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e no Museu de História Natural e da Ciência em Lisboa.

<http://albertidigital.ces.uc.pt>

Mais informação sobre projetos em: www.ces.uc.pt/projectos

O CES encenará



Lugares da Cidadania

Com sessões a decorrer entre outubro de 2013 e janeiro de 2014, este ciclo propõe uma visita crítica de alguns dos espaços singularmente habitados por aspirações de participação democrática. Como sabemos, as instituições e dinâmicas que ora gizam a reprodução da vulnerabilidade e das hierarquias estabelecidas, ora a emancipação social e a afirmação de direitos cidadãos, são circunscritas por moradas, fronteiras, plantas e geografias que frequentemente desenharam o lugar do impossível. Falamos do espaço transnacional e da sua relação com o risco, falamos do espaço laboratorial dos saberes periciais e do seu impacto no sistema judicial, falamos do espaço das universidades e da sua afinidade com história das sociedades de que são parte, falamos da arquitetura dos espaços judiciais e da sua influência na legitimação da cultura jurídica dominante, falamos dos espaços da política formal e do seu acesso acessibilidade pelos imigrantes, falamos, finalmente, da reconfiguração dos espaços das cidades e das conexões transatlânticas entre Portugal e o Brasil. Assim, o presente ciclo procura viajar por lugares e histórias em que a reinvenção dos espaços da cidadania corteja as possibilidades de novos mapas de significado cívico e de ação política. Trata-se de compreender como é que a cidadania se exerce na relação com espaços que, apesar de diversos, têm em comum o desafio de um aprofundamento democrático.

3 de janeiro de 2014, 18h30 | Almedina Estádio Cidade de Coimbra

“Sociologia do(s) Espaço(s) da Justiça: diálogos interdisciplinares”

Org. Patrícia Branco

Comentário de Paulo Guerra

31 de janeiro de 2014, 18h30 | Almedina Estádio Cidade de Coimbra

“Os Lugares (Im)possíveis da Cidadania: Estado e Risco num Mundo Globalizado” de José Manuel Mendes e Pedro Araújo

Comentário de Ricardo Garcia

17 de fevereiro de 2014, 18h30 | Almedina Atrium Saldanha, Lisboa

“Diálogos Urbanos: Territórios, Culturas, Patrimónios”

Orgs. Carlos Fortuna e Rogério Proença Leite

Comentário de Luís Baptista



Colóquio Internacional

“Households in the Financial Crisis: Debt, individual decisions and policy”

No dia 17 de janeiro de 2014 decorre, no auditório do CIUL (Picoas Plaza) em Lisboa, esta atividade de encerramento do projeto BEHAVE. A inscrição prévia, apesar de gratuita, é obrigatória.

10h30-10h45 – Conference Opening

10h45-11h15 – The Political Economy of Household Debt | Ana Cordeiro Santos (CES)

11h15-11h45 – Identifying the Rational Ecological Elements and Structure of Credit for Consumption Decision-Making | Miguel Oliveira (CES, FPCE-UC)

11h45-12h15 – Regulatory Framework to Tackle Household Financial Distress | Catarina Frade (CES, FE-UC)

12h15-12h45 – Discussion

14h15-15h15 – Consumer Credit Use as a Decision Problem: Opportunities and Limits of a Cognitive Perspective | Bernadette Kamleitner (Vienna University of Economics and Business, AT)

15h15-16h15 – Two Cheers for Behavioural Economics: The Case of Consumer Credit | Iain Ramsay (Kent Law School, UK)

16h15-17h15 – Discussion



Universidade Kwame Ninsin: História, Movimento Negro e Lutas Políticas 18 e 19 de Janeiro de 2014

Centro de Formação e Documentação Tomkiewicz, Biblioteca António Ramos Rosa. Moinho da Juventude, Cova da Moura, Buraca

A Universidade Kwame Ninsin enquadra-se no programa de formação política da plataforma Gueto cujo principal objetivo é a formação dum base de entendimento político para a luta de emancipação de negros e negras. Este espaço é de discussão, partilha de ideias e, principalmente, de cultivo de saberes que nos auxiliarão na transformação da nossa condição. Esta edição é organizada em conjunto com o CES e conta com a participação especial de Ruthie Gilmore (City University of New York), Hakim Adi (University of Chester) e António Alves (Colectivo Mumia Abu Jamal).

IV Gender Workshop Series

Este ciclo, que entra na sua quarta edição, pretende debater temáticas de índole feminista e relativas às identidades sexuais, em diferentes contextos sociopolíticos e culturais, privilegiando o diálogo entre as mais variadas disciplinas e áreas de investigação. Em cada sessão, um/a convidado/a apresenta e discute um tema, cruzando-o com a sua própria investigação ou atividade profissional e cívica. Em geral, esta apresentação baseia-se em textos ou outros meios de reflexão disponibilizados previamente. Segue-se um debate com o público.

As sessões decorrem às 17h, no CES Coimbra.

30 de janeiro de 2014

“As mulheres e o trabalho na época pré-industrial – mitos a desconstruir”

Maria Antónia Lopes

27 de fevereiro de 2014

“Mulheres em movimento: dinâmicas materiais na biografização da experiência migratória”

Clara Keating

27 de março de 2014

“Feminismos árabes: questionando as resistências”

Shahd Wadi

Doutoramentos e Formação Avançada

Programas de Doutoramento do CES

O Centro de Estudos Sociais acolhe um conjunto diversificado de Programas de Doutoramento da Universidade de Coimbra, em parceria com as suas faculdades mas também com outras Universidades, potencializando as sinergias criadas pela investigação avançada que desenvolve.

Os/as alunos/as beneficiam de um ambiente de investigação de excelência, segundo avaliações sucessivas por painéis internacionais, onde se desenvolvem inúmeros projetos, seminários e colóquios internacionais, num intenso ambiente académico.

Todos os programas incluem um primeiro ano curricular intenso, prevendo não só um acompanhamento estruturado da evolução científica dos/as estudantes através de seminários curriculares de investigação, como o acesso privilegiado a convidado/as de renome internacional nas áreas sob análise. Os planos curriculares dos programas estão todos adaptados ao modelo de Bolonha.

Os/as alunos/as dos Programas de Doutoramento do CES beneficiam ainda de um conjunto de recursos específicos, entre os quais se salienta a Biblioteca Norte-Sul, a publicação eletrónica Cabo de Trabalhos, a organização de Summer Schools e a realização de um colóquio de estudantes de doutoramento do CES.

Oferta doutoral do CES

- Cidades e Culturas Urbanas
- Democracia no Século XXI
- Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI
- Estudos Americanos
- Governação, Conhecimento, e Inovação
- Human Rights in Contemporary Societies
- Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais
- Patrimónios de Influência Portuguesa
- Política Internacional e Resolução de Conflitos
- Pós-Colonialismos e Cidadania Global
- Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo
- Território, Risco e Políticas Públicas

Mais informação em: <http://www.ces.uc.pt/doutoramentos>

Cursos de formação

Passados

Alterações ao Código de Processo Civil (2ª edição)

Coordenação: José Igreja Matos, Nuno Lemos Jorge
4 e 5 de outubro de 2013, CES-Lisboa

Contraordenações: Aspetos substanciais e processuais dos regimes geral, laboral e da segurança social

Coordenação: Manuel Carvalho da Silva, Paulo Morgado de Carvalho
11 e 12 de outubro de 2013, CES-Lisboa

Web of Knowledge

Coordenação: Maria José Carvalho
17 de outubro de 2013, CES-Coimbra

Terapêuticas no trauma: das intervenções gerais às abordagens específicas (Parte 2)

Coordenação: José Manuel Mendes, Luísa Sales
19 de outubro de 2013, CES-Lisboa

Alterações ao Código de Processo Civil (3ª edição)

Coordenação: José Igreja Matos, Nuno Lemos Jorge
25 e 26 de outubro de 2013, CES-Lisboa

Programa Avançado em Inovação Social

Coordenação: Horácio Covita
28 e 29 de outubro de 2013, CES-Lisboa

Peacebuilding: Dilemmas and challenges

Coordenação: Paula Duarte Lopes
4 a 13 de novembro de 2013, FEUC, Coimbra

Portal de Estatísticas Oficiais – INE

Coordenação: Maria José Carvalho, Ana Eva Miguéis
17 de novembro de 2013, CES-Coimbra

XII Curso Livre de História Contemporânea: A Segunda Grande Depressão – dinâmicas e debates da crise

Coordenação: Francisco Lousã
18 a 22 de novembro de 2013, FCSH-UNL, Lisboa

Portal do Eurostat: Estatísticas da União Europeia

Coordenação: Maria José Carvalho, Ana Eva Miguéis
27 de novembro de 2013, CES-Coimbra

Pós-doutoramentos

Andrés Spognardi

Doutoramento em Ciência Política, Italian Institute of Human Sciences, Itália

Projeto: The Politics of the Social Solidarity Economy (SSE) in Developing Countries: An Exploratory Study of the Argentine Case

Elisângela de Jesus Santos

Doutoramento em Ciências Sociais, Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Brasil

Projeto: Repensando o Sudeste: para uma etnografia de comunidades jongueiras no Espírito Santo, Brasil

Inês Carvalho Relva

Doutoramento em Psicologia Forense, Universidade de Coimbra, Portugal

Projeto: Conflitualidade familiar e conflitualidade social: Estudo dos processos psicossociais da violência

Leandro Colling

Doutoramento em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Projeto: Políticas da diferença para o respeito à diversidade sexual e de gênero na ibero-américa

Maria Isabel Tomás

Doutoramento em Sociologia, Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa – IUL, Portugal

Projeto: Religião, fluxos migratórios e políticas públicas. A realidade da cidade de Lisboa

Patrícia Paula

Doutoramento em Ciências da Comunicação, Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa – IUL, Portugal

Projeto: Comunicação para o Desenvolvimento na Agenda da ONU: o que mudou desde 1960? O caso da UNESCO

Renata Flávia da Silva

Doutoramento em Letras Vernáculas (Literatura Portuguesa), Universidade de S. Paulo, Brasil

Projeto: Representações da maternidade e da infância na ficção angolana contemporânea

Susan de Oliveira

Doutoramento em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Projeto: Palavras nômades armadas

Publicações



ficha técnica

CESemCENA é uma publicação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Laboratório Associado. Direitos reservados.

Diretor | Boaventura de Sousa Santos

Coordenação | Alexandra Pereira, Nancy Duxbury e Pedro Araújo

Apoios |



Revista Crítica de Ciências Sociais

Número 99

Em torno da cidade criativa

Uma cidade pós-criativa?

Malcolm Miles

¿Ciudad creativa y ciudad sostenible?: Un análisis crítico del “modelo Barcelona” de políticas culturales

Ma. Victoria Sánchez Belando, Joaquim Rius Ulldemolins e Matías I. Zarlenga

Nobilitação urbana marginal enquanto prática emancipatória: Alternativa ao discurso hegemónico da cidade criativa?

Luís Mendes

Processos de elaboração de criatividade, inovação e capital social: O caso de Almada

Jorge Gonçalves e Inês Vilhena da Cunha

Uma cidade criativa de tipo relacional: Para uma cartografia das ligações em rede entre os setores público, privado e sem fins lucrativos nas indústrias criativas

Roberta Comunian

Cidades criativas em Portugal e o papel da arquitetura: Mais uma estratégia a concertar

Gonçalo Furtado e Sandra Alves

Revitalização cultural urbana “de cima para baixo” – Bens culturais escondidos e a reabilitação da antiga Fábrica Rog

Matjaz Ursic

A Nova Babilónia ou a rua como um happening non-stop de comprido

Pedro Pousada

Quando o artista decide abrir a porta do seu ateliê e começar a olhar à sua volta...

Sofia Borges



e-CES Publicações



www.ces.uc.pt/e-cadernos

Número 16 – **A manipulação xenófoba e política dos direitos das mulheres**

Oficinas do CES

www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/

403 - Base de dados genéticos forense em Portugal e identidades tecnocientíficas. Análise a partir de grupos focais com estudantes universitários

Helena Machado, Marta Martins e Sara Matos

402 - Petróleo, fronteiras e boomerangs: A disputa timorense-australiana pelo mar de Timor

Claudia Härterich